

UNIDADES FRASEOLÓGICAS COM ZOÔNIMOS (UFz) E AS ABONAÇÕES

Phraseological units with zoonyms (UFz) and examples

Gabrielly Gomes Leiteⁱ

Universidade Federal da Grande Dourados

Rosana Budnyⁱⁱ

Universidade Federal da Grande Dourados

Resumo: O presente artigo visa a investigar as unidades fraseológicas com zoônimos (UFz), em dicionários bilíngues escolares. As UFz são expressões populares que carregam nome de animais em suas composições, como por exemplo, *ser uma anta, ser cachorro sem dono*. Tomamos por base a Metalexigrafia que investiga a elaboração de dicionários e a Fraseologia que tem como objeto de estudo as unidades fraseológicas (UF). De acordo com ORTIZ ÁLVAREZ (2000), as unidades que compõem a fraseologia expressam imagens do mundo real, experiências cotidianas que denotam a sabedoria de um povo, tornando-se um importantíssimo veículo de identidade e de cultura. Seguindo as UFz de A à Z, presentes no corpus de estudos de Budny (2015), utilizamos a ferramenta Google para buscar abonações em português, ou seja, exemplos, contextos de uso para contribuir com o banco de dados que está sendo elaborado. Justificamos a necessidade desse estudo para encontrar exemplos que possibilitem melhor entendimento dos significados das UFz para estrangeiros que aprendem nossa língua e que nem sempre conseguem entender os significados das expressões se não forem devidamente exemplificadas e também para usuários que precisam verter do português para o inglês essas expressões, que têm significados peculiares. Diante disso esperamos contribuir para a melhoria da organização de dicionários na contextualização das UFz.

Abstract: The present paper aims at investigating the phraseological units with zoonyms (UFz) in bilingual school dictionaries. The UFz are popular expressions that carry the name of animals in their compositions, such as, *ser uma anta, ser cachorro sem dono*. We take the foundations of Metalexigraphy that investigates the elaboration of dictionaries and of Phraseology that has the phraseological units as its object of studying. According to ORTIZ ÁLVAREZ (2000), the units that make up the phraseological units express images of the real world, everyday experiences that denote the wisdom of a people, and become a very important vehicle of identity and culture. Following the UFz from A to Z, present in Budny's *corpora* (2015), we used the Google tool to search for Portuguese grants for them, that is, examples, contexts of use to contribute to the database that is being elaborated. We justify the need of this study to find examples that allow a better understanding of the meanings of UFz for foreigners who learn our language and who cannot always understand the meanings of expressions if they are not properly exemplified and also for users who need to translate from Portuguese to English expressions, which have peculiar meanings. In view of this we hope to contribute to the improvement of the organization of dictionaries in the contextualization of UFz.

Palavras-chave: Metalexigrafia; unidades fraseológicas com zoônimos; abonações.

Keywords: Metalexigraphy; phraseologic units with zoonyms; grants.

Introdução

Se pararmos para pensar em nomes de animais, veremos que conhecemos muitos, a começar pelos domésticos como gatos e cachorros e também os animais cavalos, porcos, galinhas, bois, vacas e peixes, animais esses pertencentes à realidade rural do Brasil colonial, e até mesmo animais silvestres que sempre foram bastante comentados em reportagens da televisão e presentes em filmes de ação.

O convívio com esses animais fez com que muitos povos observassem seus hábitos e passassem a incorporá-los na fala cotidiana, conectando com outras palavras, formando assim, uma expressão com um sentido diferente do anterior, dando origem aos fraseologismos, utilizados em ambientes cujas comunidades se sentem à vontade para expressá-los.

Desse modo, surgem as unidades fraseológicas (UFs), constituídas de agrupamentos, associações, aproximações, idiomatismos, expressões, locuções, combinações, entre outras. No entanto, nosso estudo está concentrado nas unidades fraseológicas com zoônimos (doravante UFz) que trazem o mesmo conceito das UFs, porém, com nomes de animais que se fazem presentes nelas.

Investigamos as UFz existentes nos dicionários bilíngues escolares, com base nos princípios da Metalexigrafia, responsável pelo estudo e investigação da confecção de dicionários. E para contribuir com o banco de dados que está sendo elaborado, buscamos abonações que possibilitem melhor compreensão do significado das UFz.

As abonações podem ser definidas, dentro da Lexicografia, como citações (geralmente em dicionário) de trecho de texto literário, jornalístico etc., para autorizar ou exemplificar o uso de um vocábulo em determinada acepção, ou de uma locução, de uma estrutura sintática (cf.

AULETE DIGITAL). Desse modo, são citações de trechos textuais que exemplificam determinado vocábulo e facilitam o entendimento para estrangeiros que estão aprendendo a língua portuguesa e que na maioria das vezes não conseguem entender os significados das expressões se não estiverem acompanhadas de exemplos, visto que eles muitas vezes traduzem ao “pé da letra” e tais expressões não fazem sentido quando vistas dessa forma, já que estamos falando de culturas diferentes. Será de utilidade também para brasileiros que precisam verter do português para o inglês certas expressões, que apresentam significados ditos culturais e para melhor organização de dicionários no contexto das UFz.

A seguir oferecemos uma breve conceituação das áreas que embasam esta pesquisa.

Entendendo a Metalexigrafia

A Metalexigrafia para Krieger (2006, p. 143) é a “disciplina que trata da análise de dicionários, investigando problemas em sua confecção”. Muito tem se discutido sobre a questão da tradução, observamos que os dicionários têm apresentado algumas equivalências que fogem ao padrão da informalidade tão esperada na tradução de expressões populares como as UFz, visto que, muitas vezes, a equivalência não permite que o aprendiz se expresse no tom coloquial que quer imprimir à sua fala. Apenas para ilustrar, podemos exemplificar com a UFz *estar em palpos de aranha* que recebe a equivalência “*to be in a very difficult position*”, e embora seja uma paráfrase que explica o sentido da expressão, não corresponde ao desejo do usuário de encontrar uma equivalência igualmente informal. Hartmann (2007) e Snell-Hornby (1987) acreditam que a equivalência poderia ser dividida em vários *graus*: da equivalência total ou até o caso de nenhuma equivalência, quando se trata de traduzir eventos culturais próprios a um determinado país e que não encontram correspondentes na língua alvo. Alguns lexicógrafos trazem traduções formais, e isso não auxilia o usuário também, porque as UFz estão presentes na cultura do povo e expressam

peculiaridades na comunicação. Como afirma Budny (2017), elas “acrescentam um colorido especial e uma intimidade próprias à conversa dos falantes de uma língua”. Por este motivo, é desejável que os dicionários possam verter as UFz para a língua alvo, estabelecendo a maior proximidade possível com a língua-fonte, sem esquecer dos traços culturais que vão embutidos nessas UFz.

Entendendo a Fraseologia

O grande precursor dos estudos fraseológicos (cf. ORTÍZ ÁLVAREZ, 2000; WELKER, 2004) foi Bally ([1909] 1961)¹, que criou um arcabouço conceitual para o estudo dos fenômenos fraseológicos. A primeira monografia sobre o assunto, segundo Welker (2004), parece ser de Makkai (1971)², cuja tese aponta para as expressões idiomáticas. Outro trabalho mencionado por Welker e que percorre os estudos dos fraseologismos é o de Rothkegel (1973)³, que oferece proposta de análise automática ou computacional para as unidades fraseológicas. O estudioso alemão Burger (1973)⁴ intensificou a pesquisa fraseológica e publicou trabalhos acerca de expressões idiomáticas. Uma contribuição também de grande relevância é a de Zuluaga (1980)⁵. Este autor faz um apanhado sobre a pesquisa fraseológica a partir de 1880 (Paul) até 1973 (Burger). Na atualidade, os estudos relativos aos fenômenos fraseológicos estão em plena expansão e o interesse por delimitar e conhecer as unidades fraseológicas é visível. Ainda sobre a Fraseologia, Ortiz Alvarez ressalta que,

a Fraseologia é um campo de estudos que tem como objeto de reflexão os fraseologismos ou as unidades fraseológicas. É o campo do saber que estuda os fenômenos fraseológicos os quais

¹ BALLY, C. *Traité de stylistique française*. Heidelberg: C. Winter, [1909]1961.

² MAKKAI, A. *Idiom structure in English*. The Hague: Mouton, 1971.

³ ROTHKEGEL, A. *Feste Syntagmen: Grundlagen, Strukturbeschreibung und automatische Analyse*. Tübingen: Niemeyer, 1973.

⁴ BURGER, H. *Deutsche Idiomatik*. Tübingen: Niemeyer, 1973.

⁵ ZULUAGA, A. *Introducción al estudio de las unidades fijas*. Frankfurt am Maim: Peter Lang, 1980.

dão conta de aspectos socioculturais presentes em uma dada comunidade. Estudá-los é uma forma de entender “as situações que motivam seu uso” (ORTÍZ ÁLVAREZ, 2012, p. 12).

A importância ressaltada pela autora é confirmada pelo avanço do interesse pela pesquisa da área, comprovada pelos muitos artigos que têm sido publicados ultimamente.

As unidades fraseológicas e as unidades fraseológicas com zoônimos

As Unidades Fraseológicas (UFs) “são sintagmas indivisíveis semanticamente e compostos por duas ou mais palavras e dependendo de sua estrutura gramatical e de sua função podem até constituir ou abranger orações” (ORTÍZ ÁLVAREZ, 2000, p.90), como é o caso de: *pôr a mão no fogo* (expressão idiomática); *água mole em pedra dura tanto bate até que fura* (provérbio), etc. Dentro das categorias das UFs encontram-se aquelas que têm um elemento composicional recorrente como é o caso das Unidades Fraseológicas com Zoônimos (UFz), que são expressões que contêm nomes de animais em sua composição, e foram sendo absorvidas pelo nosso vocabulário uma vez que os animais sempre estiveram muito presentes em nosso dia a dia passando a preencher várias funções comunicativas. Trazemos como exemplo algumas UFz faladas com frequência no Brasil, como por exemplo, “estar com minhocas na cabeça” (*have rocks in (one’s) your head*), que não significa que a pessoa está literalmente com minhocas na cabeça e, sim que ela está pensando muitas besteiras, algo que não deveria; “como sardinha em lata” (*packed like sardines*), estar em uma situação de aperto/tumulto de gente em um mesmo local; “fome de leão”; “deu zebra”; “macacos me mordam”, entre outros fraseologismos.

10

Metodologia e análise de dados

Fizemos uma pesquisa baseada no levantamento de abonações que trouxessem exemplos de frases para as 152 UFz levantadas por Budny (2017), e tomadas como amostra de dicionários monolíngues e bilíngues. Para obter este resultado utilizamos a ferramenta *google* para a pesquisa das

abonações e exemplos.

Pesquisamos cada expressão entre aspas (como por exemplo, “acertar na mosca”), e em seguida, buscamos abonações em português, e posteriormente digitamos a definição das UFz encontradas, e por fim, a referência de cada uma, como na fig. 01 a seguir:

Fig. 01 – Exemplo de busca de abonações para as UFz.

<p>136. PULGA - “Estar com a pulga atrás da orelha”</p> <ul style="list-style-type: none">• Encontramos a seguinte definição para esta expressão em um dicionário on line: Estar desconfiado de algo ou alguém.• Abonação (PORT) “Sempre fico com a pulga atrás da orelha quando encontro aquela mulher”.• Disponível em: < http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Estar%20com%20a%20pulga%20atr%E1s%20da%20orelha>. Acesso em 21 de abril de 2017.	<p>34. GALINHA - “Levantar-se com as galinhas”</p> <ul style="list-style-type: none">• Foi encontrado em um dicionário on line, a seguinte definição para a expressão: Levantar-se da cama muito cedo.• Abonação (PORT) “Todos os dias ela levanta com as galinhas e prepara o café do marido”.• Disponível em: < http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Levantar-se%20com%20as%20galinhas>. Acesso em 22 de janeiro de 2017.
---	---

11

Dessa forma a pesquisa prosseguiu com esse procedimento para as 94 UFz das 152 UFz compiladas conforme uma amostra em apêndice no final deste artigo. O propósito desta investigação é o levantamento de abonações, que segundo o Aulete Digital, constituem-se, dentro da Lexicografia, de citações (geralmente em dicionário) de trecho de texto literário, jornalístico etc., para autorizar ou exemplificar o uso de um vocábulo em determinada acepção, ou de uma locução, de uma estrutura sintática. Ou seja, corresponde a um contexto com citação, elaborado por algum poeta, literato ou escritor. O que se pode depreender das abonações encontradas para as UFz citadas é que essas frases contextualizam o uso dessas expressões fazendo com que seu sentido possa ser apreendido pelo usuário estrangeiro que não apresenta familiaridade com essas UFz resultando em benefício para a comunicação entre os dois idiomas. O procedimento tem sido adotado principalmente por dicionários virtuais que não são afetados pelo aspecto de limitação de espaço o que muito

contribui para o entendimento das UFz e suas traduções. É o caso de muitos exemplos encontrados no dicionário de expressões on-line, que neste artigo, para facilitar a referência das definições, chamaremos de Dicioline, e que vai referido na bibliografia digital.

Exemplificamos a pesquisa com alguns exemplos a seguir:

ARARA – “Virar uma arara”

Segundo o Dicioline, a expressão significa “pessoa ficar muito enraivecida, brava, revoltada com algo ou alguém”. Collins e Michaelis apresentam a equivalência *to get very angry*.

Abonação (PORT.) "Ela virou uma arara quando chegou em casa e viu toda aquela bagunça."

Disponível em:
<<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Virar%20uma%20arara>> Acesso em 03 de agosto de 2016.

BARATA – “Andar feito barata tonta”

O Dicioline apresenta a seguinte definição: “andar distraído”.

Abonação (PORT.) “Andava feito barata tonta no salão.” Disponível em: <http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Andar%20feito%20barata%20tonta>>. Acesso em 05 de agosto de 2016.

BARATA – “Ter sangue de barata”

O Dicioline apresenta a seguinte definição “Diz-se quando a pessoa não reage a provocações ou ofensas”.

Abonação (PORT.) “Aquele funcionário parece ter sangue de barata, aguenta calado as zombarias dos colegas.” Disponível em: <<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Ter%20sangue%20de%20barata>>. Acesso em 05 de agosto de 2016.

CABRA – “Cabra da peste”

Encontramos a expressão idiomática, em um blog denominado *Cultura Nordestina*, a definição dessa expressão é “Indivíduo destemido, provocador ou valentão”.

Abonação (PORT) “Ele é um cabra da peste”.

Disponível em <<http://culturanordestina.blogspot.com.br/2007/11/dicionario-nordestino.html>>. Acesso em 07 de agosto de 2016.

Considerações finais

Em virtude do que foi apresentado, podemos afirmar que nem sempre as Ufz presentes nos dicionários recebem traduções que satisfazem seu teor coloquial e informal e por esse motivo dar exemplos ou abonações faz com que a UF seja mais bem compreendida.

Esperamos que as abonações sejam mais frequentes nos dicionários que estão por vir, atendendo o maior número de UFz, com o intuito de facilitar o trabalho dos usuários, sejam eles estrangeiros aprendizes da língua portuguesa ou falantes nativos da língua portuguesa que precisam de traduções na língua inglesa, foco dos dicionários bilíngues pesquisados.

As abonações levantadas até este momento da pesquisa são em português, mas o próximo passo será fazer o mesmo procedimento, em inglês.

Pesquisas dessa natureza são de grande contribuição para a vida acadêmica pois os conhecimentos trazidos pelos vários textos, artigos e teorias lidos ajudam a criar o hábito de resenhar, o que é proveitoso. Além disso, o tema apresenta caráter instigante, presente no nosso dia a dia, pois todos usamos as UFz em diversas situações e nem sempre nos damos conta disso. Aprender a ter um olhar mais crítico em relação à organização dos dicionários e uma preocupação com os usuários que os manuseiam é o que fica da pesquisa e dos estudos acerca dessa área do conhecimento.

Referências

BUDNY, Rosana. Unidades fraseológicas com zoônimos em dicionários monolíngues e bilíngues (português-inglês) e em livros didáticos do PNLD. *Tese* (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2015.

DICIONÁRIO AULETE DIGITAL. Disponível em <http://www.aulete.com.br/> Acesso em Agosto de 2016.

DICIONÁRIO DE EXPRESSÕES. Disponível em

<http://dicionariodeexpressoes.com.br/> Acesso em Agosto de 2016.

HARTMANN, R. R. K. *Interlingual lexicography*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 2007.

KRIEGER, M. G. Políticas públicas e dicionários para escola: o programa nacional do livro didático e seu impacto sobre a lexicografia didática. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis. v. 18, p. 235-252, 2006.

ORTÍZ ÁLVAREZ, M. L. Expressões idiomáticas do português do Brasil e do espanhol de Cuba: estudo contrastivo e implicações para o ensino de português como língua estrangeira. *Tese* (Doutorado em Linguística Aplicada) – IEL, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

SNELL-HORNBY, M. Towards a learner's bilingual dictionary. COWIE, A. (Ed.) *The dictionary and the language learner*, Papers from the Euralex Seminar at the University of Leeds. Tübingen, Niemeyer, 1987. p. 159-170.

WELKER, H. A. *Dicionários – Uma pequena introdução à Lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004.

Apêndice

Apresentamos a seguir uma amostra de dados recolhidos na pesquisa:

14

ÁGUIA – “Olhos de águia”

A pessoa com *olhos de águia* consegue enxergar oportunidades que outros não veem.

Abonação (PORT.) "Aquela sua amiga tem olhos de águia, conseguiu encontrar um pequeno defeito no meu vestido!" Disponível em <http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Olhos%20de%20E1guia> acesso em 05 07 de 2016.

AVESTRUZ – “Ter estômago de avestruz”

O Dicionário apresenta a seguinte definição: “Pessoa que come de tudo ou em muita quantidade e não passa mal”.

Abonação (PORT.) “Esse menino parece ter estômago de avestruz, é impressionante como ele come de tudo!”

Disponível em:
<<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Ter%20est%F4mago%20de%20avestruz>>. Acesso em 03 de agosto de 2016.

BAGRE – “Bagre ensaboado”

Em um dicionário online encontramos a seguinte definição: “Pessoa escorregadia. Que escapa fácil de problemas difíceis ou situações. Pessoa dotada de agilidades para se esquivar de problemas e sair impune de situações comprometedoras. No futebol, diz-se do atacante veloz”.

Abonação (PORT.) “Até porque eu já tinha tentado falar com esse fulano por esses dias, mas como dizem por aí ele andava **"mais liso que bagre ensaboado"** e eu simplesmente tinha decidido deixá-lo de lado”.

Disponível em:

<<http://www.dicionarioinformal.com.br/mais+liso+que+bagre+ensaboado/>>. Acesso em 03 de julho de 2016.

BODE – “Bode expiatório”

O Dicionline apresenta a seguinte definição: “Aquele que leva a culpa no lugar do outro”.

Abonação (PORT.) “Escolheram o servente para ser o bode expiatório da situação.” Disponível em:

<<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Bode%20expiat%F3rio>>. Acesso em 06 de agosto de 2016.

CACHORRO – “Vida de cachorro”

O Dicionline apresenta a seguinte definição: “Vida difícil, penosa, dura, trabalhosa”.

Abonação (PORT) “Quando criança, ele levava uma vida de cachorro na mão do padrasto”.

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Vida%20de%20cachorro>>. Acesso em 08 de outubro de 2016.

15

CÃO – “como cão e gato”

O Dicionline apresenta a seguinte definição: “Pessoas que estão sempre brigando, sempre discutindo, que não se entendem”.

Abonação (PORT) “Os dois filhos dela são como cão e gato”.

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Feito%20c%E3o%20e%20gato>>. Acesso em 23 de outubro de 2016.

CAVALO – “Tirar o cavalo da chuva”

O Dicionline apresenta a seguinte definição: “Desistir com relutância por motivo de força maior”.

Abonação (PORT) “Pode tirar seu cavalo da chuva que hoje ela não vem mais”.

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Tirar%20o%20cavalo%20da%20chuva>>. Acesso em 13 de dezembro de 2016.

CORUJA – “Mãe coruja”

O Dicionline apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Aquele mãe que exalta com exagero as qualidades dos filhos”.

Abonação (PORT) “Ela diz para todo mundo que o filho é um prodígio, é mesmo uma mãe coruja”.

Disponível em: <
<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=M%E3e%20coruja>>. Acesso em 20 de dezembro de 2016.

CROCODILO – “Chorar lágrimas de crocodilo”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Fingir que está chorando por algo, chorar com falsidade, sem sentimentos”.

Abonação (PORT) “Está chorando pela morte da prima! São lágrimas de crocodilo, pois ela a odiava”.

Disponível em: <
<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Chorar%20l%C3e1grimas%20de%20crocodilo>>. Acesso em 15 de janeiro de 2016.

ÉGUA – “Lavar a égua”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Ir à forra, se fartar, ganhar muito dinheiro, ter muita vantagem”.

Abonação (PORT) “Seu time lavou a égua no jogo de ontem!”

Disponível em: <
<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Lavar%20a%20E9gua>>. Acesso em 15 de janeiro de 2017.

FORMIGA – “Como formiga”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para a expressão: “Em abundância, em grande quantidade, em demasia”.

Abonação: “Havia gente como formiga na passeata estudantil”.

Disponível em: <
<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Como%20formiga>>. Acesso em 22 de janeiro de 2017.

GALO – “Cantar de galo”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para a expressão: “Querer impor a própria vontade, mostrar-se superior, demonstrar valentia”.

Abonação (PORT) “Chegou ao clube cantando de galo mas não meteu medo em ninguém”.

Disponível em: <
<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Cantar%20de%20galo>>. Acesso em 23 de janeiro de 2017.

GATO – “Comprar gato por lebre”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para a expressão: “Ser enganado”.

Abonação (PORT) “Pensou que o objeto era importado mas comprou gato por lebre”.

Disponível em: <
<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Comprar%20gato%20por%20lebre>>. Acesso em 29 de janeiro de 2017.

MACACO – “Ir pentear macaco”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Ir chatear outra pessoa, não incomodar mais”.

Abonação (PORT) “Me deixe em paz e vai pentear macacos”.

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Ir%20pentear%20macacos>>. Acesso em 11 de março de 2017.

MINHOCA – “Por minhoca na cabeça”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Criar ou refletir sobre problemas inexistentes”.

Abonação (PORT) “Não ponha minhoca na cabeça, eu vi que seu filho estava na escola!”

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=P%F4r%20minhoca%20na%20cabe%27a>>. Acesso em 22 de março de 2017.

MOSCA – “Acertar na mosca”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Certeza do que disse, acertar em cheio na primeira”.

Abonação (PORT) “Você acertou na mosca!”

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Acertar%20na%20mosca>>. Acesso em 22 de março de 2017.

ONÇA – “Amigo da onça”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Falso amigo, amigo interesseiro ou traidor”.

Abonação (PORT) “Eu falei que ele era um amigo da onça”.

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Amigo%20da%20on%27a>>. Acesso em 02 de abril de 2017.

PATO – “Pagar o pato”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Ser responsável por algo que não cometeu, sofrer consequência de algo que não causou”.

Abonação (PORT) “Sua prima que pagou o pato e ficou com fama de fofoqueira”.

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Pagar%20o%20pato>>. Acesso em 05 de abril de 2017.

PEIXE – “Olhar de peixe morto”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Olhar

triste, sem brilho”.

Abonação (PORT) “Ele acha que vai conquistar alguma garota nessa festa com esse olhar de peixe morto?”

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Olhar%20de%20peixe%20morto>>. Acesso em 20 de abril de 2017.

PULGA - “Estar com a pulga atrás da orelha”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Estar desconfiado de algo ou alguém”.

Abonação (PORT) “Sempre fico com a pulga atrás da orelha quando encontro aquela mulher”.

Disponível em: <

<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Estar%20com%20a%20pulga%20atr%20da%20orelha>>. Acesso em 21 de abril de 2017.

SAPO - “Engolir sapos”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Fazer algo contrariado, ser insultado e não reagir, não revidar ao ser provocado, acumulando ressentimento”.

Abonação (PORT) “Detesto meu enteado, mas tenho que engolir sapo para viver em harmonia nesse casa”.

Disponível em:

<<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Engolir%20sapos>>. Acesso em 22 de abril de 2017.

SIRI - “Fazer boca de siri”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Guardar segredo sobre algo ou algum assunto”.

Abonação (PORT) “Fui promovido, mas por enquanto faça boca de siri sobre o assunto”.

Disponível em:

<<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Fazer%20boca%20de%20siri>>. Acesso em 23 de abril de 2017.

TARTARUGA - “A passo de tartaruga”

O Dicionário apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Fazer algo sem nenhuma pressa, lentamente, vagarosamente”.

Abonação (PORT) “Se for arrumar a casa a passo de tartaruga não vai terminar hoje”.

Disponível em:

<<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=A%20passo%20de%20tartaruga>>. Acesso em 25 de abril de 2017.

VACA - “Vaca de presépio”

O Dicionline apresenta a seguinte definição para esta expressão: “Pessoa que concorda com tudo que os outros dizem, pessoa sem personalidade, sem opinião própria”.

Abonação (PORT) “Ela parece uma vaca de presépio, concorda com tudo que a amiga diz”.

Disponível em:

<<http://www.dicionariodeexpressoes.com.br/busca.do?expressao=Vaca%20de%20pres%E9pio>>. Acesso em 26 de abril de 2017.

ⁱ E-mail da autora: gabriellygleite@gmail.com

ⁱⁱ E-mail da autora: rosanabudny@ufgd.edu.br